

Notas de Aula - Ordenação Topológica

Siang - 2006 - Material baseado no livro de Knuth - *The Art of Computer Programming - Volume I*.

Ordem parcial

Uma ordem parcial de um conjunto S é uma relação entre os objetos de S , indicada pelo símbolo \preceq (leia-se “precede ou igual”), satisfazendo as seguintes propriedades para quaisquer objetos x, y, z de S (não necessariamente distintos):

(i) Transitividade: se $x \preceq y$ e $y \preceq z$ então $x \preceq z$.

(ii) Anti-simétrica: se $x \preceq y$ e $y \preceq x$ então $x = y$.

(iii) Reflexividade: $x \preceq x$.

Se $x \preceq y$ e $x \text{ not } \preceq y$, então escreveremos $x \prec y$ e diremos que “ x precede y ”.

De (i), (ii) e (iii) temos:

(i') se $x \prec y$ e $y \prec z$ então $x \prec z$.

(ii') se $x \prec y$ então $y \text{ not } \prec x$.

(iii') $x \text{ not } \prec x$.

Exemplos de ordens parciais:

1. Relação \leq (menor ou igual) entre números.
2. Relação \subseteq (contido em) entre conjuntos.
3. Relação “ x deve ser executado antes de y ” em um conjunto de atividades.

Uma representação em diagrama

Vamos representar $x \prec y$ por $x \rightarrow y$. Assim as relações:

$9 \prec 2$ $4 \prec 6$

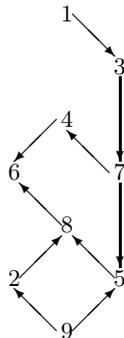
$3 \prec 7$ $1 \prec 3$

$7 \prec 5$ $7 \prec 4$

$5 \prec 8$ $9 \prec 5$

$8 \prec 6$ $2 \prec 8$

são representadas pelo diagrama.



A propriedade (ii) significa que não existem ciclos fechados.

O problema da ordenação topológica

Dadas as relações de uma ordem parcial, uma ordenação topológica é uma sequência

$$a_1 a_2 \dots a_n$$

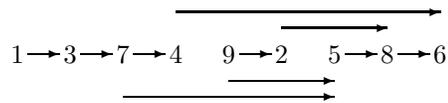
tal que para $a_j \prec a_k$, temos $j < k$.

Isto é, se um elemento a_j precede a_k , ele irá aparecer antes de a_k na ordenação topológica.

Um exemplo de uma ordenação topológica do exemplo acima é

1 3 7 4 9 2 5 8 6

Usando o diagrama,



Todas as “flechas” apontam para a direita.

Um algoritmo de ordenação topológica

Sejam n objetos numerados de 1 a n . Seja dado o valor n como a primeira entrada. Os dados seguintes de entrada são pares da forma

$$j \ k$$

onde cada par significando $j \prec k$.

O último par contém

$$0 \ 0$$

indicando o fim dos dados.

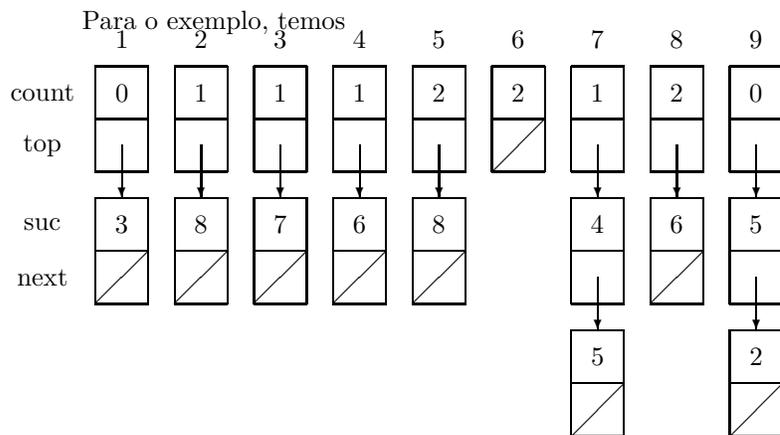
Usamos uma tabela sequencial $x[1], x[2], \dots, x[n]$ onde cada $x[k]$ tem a forma

count[k]	<input type="text"/>
top[k]	<input type="text"/>

count[k] contém o número de predecessores diretos do objeto k , isto é, o número de pares $(j \prec k)$ que aparecem na entrada. top[k] contém um apontador a uma lista de sucessores diretos do objeto k . Cada elemento dessa lista tem dois campos chamados suc e next.

suc	<input type="text"/>
next	<input type="text"/>

O campo suc indica o sucessor direto e next aponta para o outro sucessor, se houver.



O algoritmo de ordenação topológica fica então

I. [inicialização]

```

read(n); AindaSobrou := n;
for i := 1 step 1 until n do
  begin
    count[i] := 0;
    top[i] := nil
  end;

```

II. [Leitura dos pares $j \prec k$ e construção das listas]

```

read (j,k);
while j not = 0 do
  begin
    count[k] := count[k] + 1;
    extrai(P);
    suc(P) := k;
    next(P) := top[j];
    top[j] := P;
    read (j,k)
  end;

```

III. [Coloca todos os nós com count = 0 numa fila para facilitar a procura pelos elementos com count nulo. Supomos existência das rotinas InsereFila(i) e RemoveFila(i) que significam, respectivamente, inserção do elemento i na fila e remove um elemento i da fila.]

```

Inicialize a fila como vazia.
for i := 1 step 1 until n do
  if count[i] = 0 then
    InsereFila(i)

```

IV. [Produção de uma ordenação topológica.]

```
while Fila not vazia do
  begin
    RemoveFila(i);
    Imprima i como resposta;
    AindaSobrou := AindaSobrou - 1;
    P := top[i];
    while P not = nil do
      begin
        count[suc(P)] := count[suc(P)] - 1;
        if count[suc(P)] = 0 then
          InsereFila(suc(P))
        P := next(P)
      end;
    end;
```

V. [Verificação final.]

```
if AindaSobrou > 0 then
  error;
  {existe um ciclo fechado com AindaSobrou elementos, não dá
  para produzir uma ordenação topológica.}
```